

Rádio toca forró e debate vida em **Heliópolis**

Reginaldo Gonçalves,
coordenador da rádio
Heliópolis

COMUNICAÇÃO MORADORES DO BAIRRO PARTICIPAM DA PROGRAMAÇÃO



ENTREVISTA_10: THIAGO MUNDANO “ARTE DE RUA É A MAIS ACESSÍVEL”, DIZ GRAFITEIRO QUE PINTA MUROS, VIADUTOS E CARROÇAS

PRÉ-SAL_6

Petroleiros fazem greve nacional



CULTURA_14

Exposição Genesis



EDUCAÇÃO_3

Professores enfrentam problemas na rede pública



FATOS EM FOCO_8 Socióloga não acredita em plano para matar Geraldo Alckmin

São Paulo

Metrô: publicidade encobre realidade

As novas propagandas do Metrô de São Paulo e do governo estadual não deixam dúvidas: o escândalo do cartel do PSDB com empresas estrangeiras em contratos do transporte público paulista sujou a imagem do governo de Geraldo Alckmin.

Como o cenário eleitoral se aproxima, o governo tenta desviar o foco dos escândalos de corrupção, criando uma boa imagem dos serviços públicos, sem debater as denúncias com a sociedade e permitir a instalação de uma CPI na Assembleia Legislativa.

Quem pagou essa publicidade

não deve andar de Metrô e trem, porque a cada dia o sufoco aumenta. São vagões lotados, ar condicionado sem funcionamento, paralisações demoradas entre estações, tremores e freadas no meio do percurso, entre outros episódios cotidianos. Nos vídeos publicitários, o orgulho do Metrô é exaltado. De fato, esse tipo de transporte é eficiente e fundamental para o deslocamento dos paulistanos.

Porém, não somos cegos, surdos e mudos diante da precariedade do sistema e de seus limites.

Na peça publicitária, trabalhadores da empresa estatal aparecem felizes em cumprir seu dever de cuidar do transporte. No entanto, os funcionários vêm denunciando a falta de segurança na “modernização” do Metrô, o baixo número de profissionais e as longas jornadas de trabalho, que emenda m horas-extras (o que é proibido por lei).

Os trabalhadores do Metrô merecem respeito, atenção e cuidado. Afinal, mantêm o transporte público da cidade

em funcionamento, independente das escolhas da gestão administrativa e seus desvios.

Nos vagões privatizados da Linha 4-Amarela, os passageiros são também “atropelados” pelas publicidades de empresas - sobre novelas, filmes e cosméticos. Atualmente, nas janelas dos vagões é possível ver inúmeras propagandas. E não adianta fechar os olhos, pois até no alto-falante dos trens fomos bombardeados por publicidade, que depois foi tirada de circulação. Até quando iremos aguentar soluções “cosméticas” para os sérios problemas do Metrô de São Paulo?

Com publicidade, governo estadual tenta desviar o foco dos escândalos de corrupção

Brasil

O PCC, a Al-Qaeda e o uso político

Nos Estados Unidos, um movimento ganha força e argumento entre “intelectuais sobre a Verdade do 11 de setembro de 2001”. Apoiados em laudos, eles exigem a reabertura das investigações sobre o atentado do World Trade Center.

A investigação oficial responsabilizou a Al-Qaeda, uma organização secreta, fundamentalista islâmica, constituída por células independentes com capacidade de operar em várias partes do mundo. Independente de apurar a verdade, uma coisa é certa: o favorecido político foi o então presidente George W. Bush,

que enfrentava seu pior momento.

No Brasil, emerge um escândalo envolvendo as principais lideranças do PSDB e o próprio governador Geraldo Alckmin. Investigações mostram como operadores ajudaram a montar o chamado propinoduto tucano na área de energia e transporte público. Milhões de recursos públicos foram desviados.

Curiosamente, no momento em que o governador se encontra na defensiva, enfrentando crescentes manifestações de rua, a inteligência da polícia divulga informações sobre o

crime organizado, que já devem estar acumulando há vários meses. Um nome volta a ocupar o centro da mídia: o perigoso PCC. Haveria um plano secreto para matar o governador Alckmin, de acordo com “diálogo” entre supostos líderes da quadrilha.

Setores de inteligência da polícia afirmam também possuir provas, que não podem ser reveladas, de que o PCC pretende se infiltrar nas manifestações aproveitando os adeptos da tática Black Bloc. Nada poderia ser mais conveniente a Alckmin.

Por que o trabalho de inteligência resolve divulgar informações neste momento? Por que resolvem transferir os 35 chefes do PCC? Exatamente os que estavam supostamente sendo “monitorados”. Será que o trabalho de escuta telefônica já se esgotou?

O que causa maior suspeita é o evidente uso político das informações apuradas pela polícia no combate ao crime organizado. Afinal, coincidências existem, mas farsas históricas também. Algumas demoram muito para ser reveladas. Mas são reveladas.

Sombra do crime organizado ganha força em momento de dificuldade de Alckmin

O jornal Brasil de Fato circula semanalmente em todo o país com uma edição nacional e em edições regionais, no Rio de Janeiro, em Minas Gerais e em São Paulo.

Queremos contribuir no debate de ideias e na análise dos fatos do ponto de vista da necessidade de mudanças sociais em nosso país.

contato: redacao@brasildefato.com.br | (11) 2131-0800 publicidade:valdinei@brasildefato.com.br

BRASIL DE FATO SP

Conselho Editorial: Carla Bueno, Gabriel Sollero, Igor Felipe, Igor Fuser, João Paulo Rodrigues, Neuri Rossetto, Ricardo Gebrim e Ronaldo Pagotto
Diretores executivos: Igor Felipe e Ronaldo Pagotto ■ **Editora:** Vivian Fernandes ■ **Repórteres:** Guilherme Almeida, José Coutinho Júnior, Luiz Felipe Albuquerque, Mariana Desidério e Thalles Gomes ■ **Revisão:** Thiago Moyano ■ **Editor de arte e Projeto Gráfico:** Rafael Stedile ■ **Diagramação:** Alvise Lucchese ■ **Jornalista responsável:** Vivian Fernandes - Mtb 14.245/MG ■ **Administração:** Valdinei Siqueira ■ **Gráfica:** OESP ■ **Tiragem:** 100 mil exemplares ■ **Endereço:** Al. Eduardo Prado, 676 - Campos Eliseos - CEP 01218-010 - Tel. (11) 2131-0800/ Fax: (11) 3666-0753 - São Paulo-SP

Professor não é valorizado pela rede pública

EDUCAÇÃO DOCENTES GANHAM MAL E NÃO TÊM INFRAESTRUTURA PARA TRABALHAR

ABr



Quantidade de alunos por sala é uma das críticas apontadas por professores

por **Guilherme Almeida**

Terça-feira, dia 15 de outubro, marcou o dia do professor. Manifestações pelo país, como a iniciada no Largo da Batata, zona oeste de São Paulo, lembraram a data com críticas ao sistema educacional.

Segundo especialistas, nas redes municipal e estadual de São Paulo despontam como entraves para melhoria desse serviço a falta de investimentos e de condições de trabalho para professores.

Para Daniel Cara, coordenador geral da Campanha Nacional por Direito à Educação, os principais problemas da rede pública de ensino estão na falta de valorização dos educadores e de infraestrutura das escolas. “É uma carreira desprestigiada. O professor ganha 40% a menos que outros funcionários públicos”, critica.

“O professor não deve ser tratado como herói e nem como vítima. Deve ser tratado e valorizado

como profissional”, pondera Daniel, sobre a responsabilidade do educador na qualidade do ensino. “A escola não é um espaço apartado da sociedade. É um reflexo do que existe fora dela e onde falhas em outros serviços e direitos sociais ficam expostas”, completa.

DESEMPENHO

Outro grande problema no ensino de São Paulo é a falta de participação dos professores nos processos de reorganização das redes de ensino, defende Laura Cymbalista, vice-secretária-geral do Sindicato dos Profissionais em Educação no Ensino Municipal de São Paulo (Sinpeem). “Muitos programas governamentais adotam uma visão meritocrática da qualidade, como se melhorar nosso desempenho em provas significasse melhorar a educação”, analisa.

Segundo a sindicalista, manter o foco nos sistemas de avaliação do ensino, como o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), acaba desviando a atenção das condições de trabalho dos educadores. “Um dos maiores problemas da educação é o número de alunos por sala de aula. Como esperam que uma só pessoa possa manter uma sala de educação infantil com trinta alunos, ou uma sala de alfabetização com trinta e cinco?”, questiona Laura.

Rede pública é decepcionante, relata professor

DOCÊNCIA BAIXA PERSPECTIVA NA CARREIRA LEVOU PROFESSOR A ABANDONAR ENSINO MUNICIPAL

Mateus Soares de Souza ficou tão bem colocado no concurso para professor de Ciências no ciclo II na rede municipal de ensino, que foi um dos primeiros a escolher em qual instituição trabalhar. Acabou optando pela Escola Municipal de Ensino Fundamental Prof. Olavo Pezzotti, na Vila Madalena, zona oeste da capital. Começou no mês de abril, como professor módulo, cargo mais conhecido como professor substituto.

“Ter que substituir qualquer um

a qualquer momento é desestimulante, a última coisa com que você tem que se preocupar é dar aula”, diz Mateus. A obrigação dele era chegar no primeiro horário, às 7h, e ficar sempre à disposição caso qualquer professor de qualquer disciplina do 6º ao 9º ano faltasse. Para ele, não é a toa que as escolas paulistanas têm média de 782 exonerações por ano. “O que mais me surpreendeu foi o caráter de ‘cuidador’ do professor no começo da carreira”, desabafa.

O professor, agora fora da rede municipal, diz que saiu da escola pelas decepções cotidianas, mas também pela falta de perspectiva de avanço na profissão. “Quem presta concurso tem a intenção de subir na carreira, contudo, a realidade afasta disso”, diz. Mateus se refere à dificuldade de evoluir no quadro de carreira, no qual um título acadêmico com um doutorado vale 8 pontos, um mês de trabalho 0,01 ponto, e 25 são necessários para a primeira evolução. (GA)

MPL convoca novo ato

O Movimento Passe Livre (MPL) convocou um novo ato em defesa do transporte público para a próxima sexta-feira (25/10), com concentração às 17h em frente ao Teatro Municipal. Em evento criado no Facebook, 4.000 pessoas já confirmaram presença.

“O transporte não é público: é um negócio. E embora ele pareça um caos, está muito bem organizado – não para nós, os usuários, mas para os poucos que lucram muito com a nossa passagem. Para eles, nosso aperto é um ótimo negócio”, diz a convocação do ato.

O MPL realiza na próxima semana atos por todo o Brasil para reivindicar a tarifa zero dos transportes públicos. O movimento reivindica que “agora só faltam os 3 reais”, em referência à luta pela tarifa zero. Em junho, após intensas mobilizações em São Paulo, foi revogado o aumento das tarifas de ônibus, trem e metrô.

232 mil
professores na rede estadual
(120,8 mil concursados, 63 mil contratados com estabilidade e 49 mil temporários)

61,8 mil
professores na rede municipal

3 mil
exonerações anuais na rede estadual
(média entre 2008 e 2012)

782
exonerações anuais na rede municipal

Dados da Secretaria Municipal de Educação e da Lei de Acesso à Informação.

Rádio comunitária em Heliópolis toca forró e debate problemas do bairro

COMUNICAÇÃO EMISSORA COMUNITÁRIA DISCUTE PROBLEMAS LOCAIS E DÁ ESPAÇO PARA OS MORADORES FALAREM



Fabinho de Oliveira é voluntário há 12 anos na Rádio Heliópolis

por Mariana Desidério

Em Heliópolis, na zona sul de São Paulo, quem sintoniza o rádio na 87,5 FM encontra uma emissora diferente. Ali, o morador consegue informações sobre cursos e atividades na região, dicas de saúde e recados sobre problemas do bairro. Se ele resolver ligar para pedir uma

música, será atendido.

Pelo menos é o que garante o morador Zenildo Ribeiro, voluntário da Rádio Heliópolis há 14 anos e responsável pelo programa de forró. “Nas rádios comuns, a pessoa liga e muitas vezes não consegue pedir a música. Aqui é certeza que a gente

coloca a música que for”, diverte-se.

A Heliópolis é uma rádio comunitária. Ou seja: é um veículo de comunicação sem fins lucrativos, organizado pela própria população. Ela é um projeto da UNAS, associação de moradores do bairro.

Segundo a Associação Brasileira de Radiodifusão Comunitária em São Paulo (Abraço-SP), em todo o Estado de São Paulo são 634 emissoras comunitárias com autorização para funcionar. No total, com ou sem autorização, são cerca de 4.000.

Para o coordenador-geral da Rádio Heliópolis, Reginaldo José Gonçalves, o principal papel de uma rádio comunitária é organizar a população local. Ele conta que, recentemente, os moradores de Heliópolis conseguiram mudar como seria feita a urbanização de uma parte da comunidade. “Chamamos os moradores, debatemos o assunto na rádio, colocamos as lideranças locais para falar. Com isso conseguimos reverter a situação”, afirma.

SOB AS LEIS

Apesar das conquistas, a emissora enfrenta dificuldades para garantir

sua estrutura. As rádios comunitárias de todo o país lutam para se manter dentro das regras estabelecidas pelo governo federal. Um dos principais problemas da Rádio Heliópolis, por exemplo, é conseguir dinheiro para bancar sua estrutura sem desobedecer às normas sobre propaganda nesse tipo de rádio.

Gonçalves explica que, pela lei atual, as rádios comunitárias não podem veicular propaganda que fale de produtos, serviços ou condições de pagamento. “Com essas regras, o dono do mercado aqui do lado não vai ter interesse em fazer propaganda na rádio. Porque ele não pode falar dos produtos dele, das ofertas”, afirma Reginaldo.

Outra questão é que das rádios comunitárias autorizadas na cidade, 90% estão nas mãos de políticos ou de igrejas, afirma Jerry de Oliveira, representante da Abraço-SP. “Essas rádios são patrimônio da comunidade e estão sendo usurpadas. Estamos num processo de organizar a população para retomar esses espaços”, afirma Oliveira.

O POVO FALA

O QUE OS MORADORES DE HELIÓPOLIS DIZEM SOBRE A RÁDIO COMUNITÁRIA?



A rádio é importante porque a nossa informação chega. Na televisão a gente não tem a oportunidade de chegar lá e passar o que é nosso. Já na rádio comunitária você tem esse poder de falar, porque é uma rádio sua também.

Igor da Conceição, 16, estudante



Ouço a rádio quando estou limpando a casa. Eles têm umas músicas legais, tem um forró bom. E também falam mais dos problemas do bairro do que as outras rádios. Falam para a gente participar das coisas que organizam na comunidade.

Maria Neide Ribeiro, 40, cozinheira



Eu ouço a rádio quase todo dia. Gosto de ouvir um forrozinho, um sertanejo. Eles tocam umas músicas boas. E a rádio também é boa para incentivar as pessoas daqui, trazer melhorias. Eles falam bastante de Heliópolis.

Elísio Pereira Lima, 48, dono de bar



Eu levo o rádio quando vou lavar roupa e gosto de ouvir mais o programa de sertanejo. A rádio fala bastante do bairro. É diferente das outras, que falam de coisas mais gerais. Isso é bom, porque a gente fica bem informada sobre o que está acontecendo aqui.

Francisca Barbosa, 35, dona de casa

Emissoras comunitárias esperam dez anos por licença para funcionar

DEMORA MUITAS RÁDIOS TAMBÉM SÃO FECHADAS, TÊM EQUIPAMENTOS CONFISCADOS E REPRESENTANTES PROCESSADOS.

RÁDIOS EM NÚMEROS

DADOS GERAIS:

RÁDIO COMUNITÁRIAS COM AUTORIZAÇÃO NO ESTADO DE SP: **634**

RÁDIOS COMUNITÁRIAS OPERANDO NO ESTADO DE SP: **4.000**

SITUAÇÃO DOS PEDIDOS DE AUTORIZAÇÃO*



*DADOS DE 2011 FONTES: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE RADIODIFUSÃO COMUNITÁRIA (ABRACO) E ARTIGO 19

Reprodução



Na lei atual, até 6% do salário do trabalhador é descontado para transporte

Trabalhador pode ficar isento de custos com vale-transporte

BENEFÍCIO PROJETO DE LEI DO SENADO FOI APROVADO NA COMISSÃO DE ASSUNTOS SOCIAIS (CAS) E SEGUE PARA ANÁLISE NA CÂMARA

Os empregadores passarão a custear integralmente as despesas com o vale-transporte. Um projeto de lei com esse objetivo foi aprovado na quarta-feira (16) pela Comissão de Assuntos Sociais (CAS) do Senado. Agora, a matéria será examinada pela Câmara dos Deputados, se não houver recurso para análise pelo Plenário do Senado.

Com o Projeto de Lei do Senado (PLS) 242/2013 os trabalhadores não terão mais participação no custeio do transporte para seu deslocamento ao trabalho, o que irá gerar

um aumento de renda. O benefício também não vai impactar significativamente no custo das empresas, pois as despesas poderão ser abatidas da receita, para fins de apuração do lucro tributável.

De acordo com a lei atual, que instituiu o vale-transporte (Lei 7.418/1985), o empregador pode descontar até 6% do salário do trabalhador para custeio do transporte. Se o preço das passagens exceder o valor descontado, o empregador arca com a diferença. (Agência Senado)

JUSTIÇA DEVE SER PARA TODOS

por **Leonardo Sakamoto***

O caso do policial militar que deu voz de prisão a dois bandidos que haviam acabado de roubar uma moto a mão armada gerou polêmica. Como um deles esboçou uma reação, o policial atirou duas vezes, ferindo-o na perna e no abdômen. Toda a ação foi gravada por uma câmera da vítima.

Não gosto de assaltos a mão armada nem de pessoas baleadas. Não quero que vítimas sejam abatidas, nem policiais ou assaltantes. Não quero ninguém ameaçando a vida de ninguém. De qualquer forma, é um caso trágico em todos os sentidos.

Contudo, o que vi após o caso foi uma catarse, com hordas celebrando que uma pessoa foi abatida. Gente pediu sangue, literalmente. Apesar de não ser um caso de “justiça com as próprias mãos”, mas sim de ação da força policial, vi quem se aproveitasse da situação para exigir julgamentos sumários para acabar com a criminalidade.

Criticar esse discurso fácil que defende execuções públicas não significa que estou do lado do “bandido”. Defendo um pacto da sociedade para conviver em harmonia. Abrimos mão de resolver as coisas por nós mesmos para impedir que nos devoremos.

Para contrapor os bandidos, muitos defendem o terrorismo de Estado em vez de buscar mudanças estruturais, como garantir real qualidade de vida à população. Boa parte da população, apavorada pelo discurso do medo, tem adotado a triste opção de ver o Estado de direito com nojo.

Isso é resultado de anos de políticos imbecis, apresentadores de TV safados e estruturas conservadoras, como a família, a igreja e a escola, que têm pavimentado o que dificilmente será desconstruído do dia para a noite.

Desejo que a Justiça funcione, punindo culpados (ladrões ou empresários que desviam milhões), de acordo com a Constituição. O que está em jogo aqui é que tipo de sociedade que teremos ao defender Justiça sem o devido processo legal ou com as próprias mãos.

*Jornalista, professor da PUC e coordenador da ONG Repórter Brasil

Petroleiros fazem greve **contra leilão do pré-sal**

ECONOMIA ESTÁ MARCADO PARA SEGUNDA-FEIRA LEILÃO DO MAIOR CAMPO DE PETRÓLEO DO MUNDO

Norian Segatto



Protestos de petroleiros, como na Avenida Paulista, antecederam greve nacional

por **Alessandra Campos**

Às vésperas do primeiro leilão do pré-sal, marcado para segunda-feira (21/10), os petroleiros, que fazem parte dos movimentos sindicais e entidades sociais, articulados contra a privatização do petróleo, intensificaram as mobilizações. Em meio a protestos e passeatas, a categoria decidiu realizar uma greve nacional na quinta-feira (17/10).

A possibilidade de o governo entregar para empresas estrangeiras o campo de Libra, o gigante da camada do pré-sal, fez trabalhadores das refinarias e terminais da Petrobrás aderirem à paralisação em todo o país.

Há meses, os petroleiros fazem manifestações a favor do petróleo 100% estatal. Na tentativa de barrar o leilão, a categoria promoveu marchas, aulas públicas, debates, acampamento em frente à Praça dos Três Poderes, em Brasília, visita a gabinetes de deputados e atos no Congresso Nacional.

TESOURO SOB AS ÁGUAS

Descoberto em 2010 pela Petrobrás, o campo de Libra, na Bacia de Santos, guarda no fundo do mar um tesouro avaliado em US\$ 1,5 trilhão. Suas reservas apontam produção de 15 bilhões de barris de petróleo dos

60 bilhões previstos em toda a camada do pré-sal. A Petrobrás, em 60 anos de existência, produziu cerca de 20 bilhões de barris, ou seja, leiloar Libra é como entregar “outra Petrobrás” à exploração estrangeira.

Para os petroleiros, leiloar uma reserva como Libra por R\$ 15 bilhões, quando seu valor estimado é de vários trilhões, é um crime.

“Não podemos aceitar que a riqueza do nosso país seja entregue às multinacionais”, afirmou o coordenador do Sindicato Unificado dos Petroleiros do Estado de São Paulo (Sindipetro-SP), Itamar Sanches.

Segundo o coordenador da Federação Única dos Petroleiros (FUP), João Antônio de Moraes, ao permitir que as multinacionais se apropriem do petróleo nacional, o governo coloca em risco a soberania e o desenvolvimento do Brasil. “Além de exportar tudo o que produzem, essas empresas não geram empregos em nosso país e não movimentam a indústria nacional, como faz a Petrobrás”, argumentou.

“Leilão é privatização, e privatização é terceirização e precarização. Por isso estamos mobilizados, para impedir que isso aconteça”, declarou Moraes.

Onze empresas querem o petróleo do campo de Libra

O campo de Libra será disputado por 11 empresas, sendo apenas uma nacional. Garantiram participação no leilão, previsto para segunda-feira, as chinesas Cnooc International

Limited e China National Petroleum Corporation (CNPC); a colombiana Ecopetrol; a japonesa Mitsui & CO; a indiana ONGC Videsh; a portuguesa Petrogal; a malaia Petronas;

a hispano-chinesa Repsol/Sinopec; a anglo-holandesa Shell; e a francesa Total, além da própria Petrobrás.

As vencedoras da licitação, de acordo com o edital do leilão, pode-

rão explorar o petróleo pelo período mínimo de quatro anos. A Petrobrás será sócia no consórcio ganhador, com 30% de participação. Porém, a lei do pré-sal, aprovada no governo Lula, prevê a possibilidade de a Petrobrás ser a única exploradora, sem haver a necessidade de um leilão.

Os petroleiros são contrários ao leilão e defendem que a exploração e produção do petróleo do pré-sal seja 100% da Petrobrás. “É fundamental que essa riqueza fique nas mãos da União e seja revertida em benefícios aos brasileiros”, disse o coordenador do Sindipetro-SP, Itamar Sanches.

“Temos que juntar forças para tentar barrar os leilões e esse crime de lesa-pátria”, afirmou o coordenador da FUP, João Antônio de Moraes. (AC)

Os recursos de **Libra** são suficientes para

Construir 250 milhões de casas populares



Garantir o **Orçamento da Saúde**

por quase 300 anos, ou Comprar

160 milhões

de ambulâncias da Samu



Promover investimentos na **educação** pelos próximos 800 anos, garantindo escola para todos e ensino de qualidade ao povo brasileiro.



Mapa revela aumento da exploração de minério da Vale antes da privatização

CARAJÁS “É O MAIOR SAQUE DE MINÉRIOS DO MUNDO”, CLASSIFICA ESPECIALISTA

por **Márcio Zonta, do Pará**

A mineradora Vale prepara outro Programa Grande Carajás. A empresa vai explorar a partir dos próximos anos uma jazida de minério de ferro considerada a maior do mundo na Serra Sul de Carajás, no Pará.

O projeto conhecido como S11D, em fase de implantação, será o maior investimento de uma empresa privada no setor de mineração do Brasil. São R\$ 40 bilhões destinados à nova mina, usina e logística, que envolve a expansão da Estrada de Ferro Carajás (EFC) e do Porto de Itaquí, em São Luis (MA).

Em 2016, estima-se que o Projeto Ferro Carajás S11D tenha uma extração de 90 milhões de toneladas métricas de minério de ferro. Somando o projeto da Serra Norte, desde 1985, com o da Serra Sul em Carajás, a Vale passará a explorar 230 milhões de toneladas por ano, frente aos 190 milhões atuais.

Embora a Vale trate o S11D como uma novidade, a exploração da Serra Sul estaria há muito tempo nos planos da mineradora. É o que demonstra um mapa, ao qual a reportagem do Brasil de Fato teve acesso, elaborado pela então Companhia Vale do Rio Doce (CVRD) – antiga estatal – em 1984. Nele o plano de extração do corpo mineral da parte sul já estava presente.

Para especialistas, o mapa mostra a privatização fraudulenta da mineradora. “A Vale sempre falou nesse projeto, a empresa sabia de sua capacidade antes da privatização”, diz Frederico Drummond Martins, analista ambiental do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade.

“Quando compraram o subsolo da Serra de Carajás, na privatização, os investidores já tinham conhecimento do tanto minério a ser explorado, o mapa é claro e mostra isso. Esse é o maior saque de minérios do mundo”, aponta Raimundo Gomes Cruz, sociólogo do Centro de Educação, Pesquisa e Apoio Sindical (CEPAS), do Pará.

POR QUE AGORA?

O projeto S11D constante no mapa da antiga estatal sai do papel em

um momento estratégico. Conforme explica o professor de Economia da Universidade Federal Fluminense, Rodrigo Santos, o mercado de minério de ferro é extremamente concentrado, com mais de 2/3 da oferta global dependente da Vale e das mineradoras anglo-australianas BHP Biliton e da Rio Tinto.

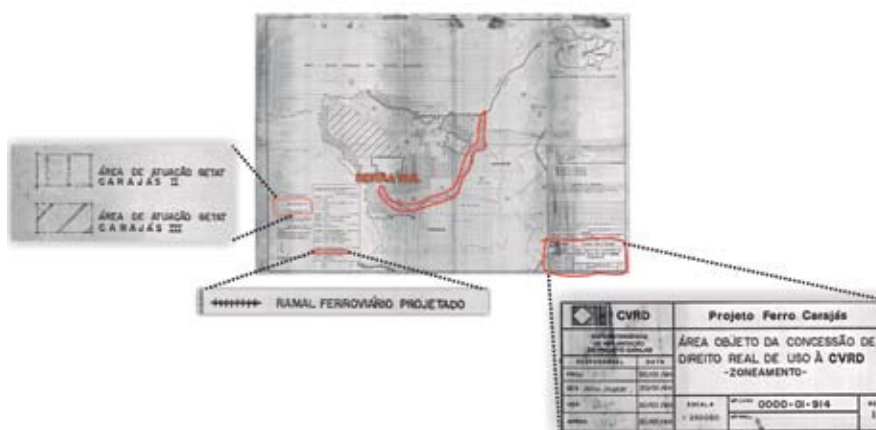
“A Vale, nesse caso, vem apostando no S11D como seu principal projeto, porque tem potencial para ampliar suas vantagens como líder nesse mercado”, avalia Santos. Além disso, em tempos de espionagem dos Estados Unidos e Canadá ao Ministério de Minas e Energia brasileiro, o S11D seria uma das preocupações das empresas concorrentes.

Jeremy Bigwood / Agência Pública



Mina na Serra Norte de Carajás

Plano de extração da parte sul de Carajás



Marcelo Cruz

A IMPOTÊNCIA DA MÍDIA PARA IMPOR UM “LEGADO”

por **Luiz Carlos Azenha***

O grau de cumplicidade ideológica entre Fernando Henrique Cardoso e os barões da mídia brasileira é enternecedor. O sociólogo tem passe livre: espaço assegurado para apresentar suas ideias em colunas, entrevistas, artigos de opinião.

Esta identidade foi forjada numa suposta necessidade de “modernizar” o Brasil, “arejar suas ideias”, desfazer-se do legado estatista e atrasado do trabalhismo getulista. O que os militares pós-golpe de 64 fizeram pela força ao combater a “república sindicalista” FHC faria através do consenso midiático, para livrar das amarras o espírito animal do capitalista brasileiro.

Conversa para boi dormir: foi o dinheiro público injetado nas privatizações que permitiu a sobrevivência daquele “espírito animal”, às custas do patrimônio de todos. Ganhou o capital internacional, o capital nacional associado a ele e, obviamente, a mídia, seja por benefícios econômicos diretos ou indiretos.

Esta cumplicidade entre FHC e os barões da mídia só fez crescer depois do início da era Lula. O sociólogo passou a ser, a partir de 2002, um instrumento ao qual se recorreu com frequência com o objetivo de desconhecer os avanços sociais obtidos pelo Brasil sob o lulismo.

O PT teria apenas colhido os frutos de políticas adotadas anteriormente, sua grande virtude teria sido administrar o legado de FHC — é o que ouvimos no passado e continuamos ouvindo no presente, obedecendo a padrões mais ou menos sutis de distorção das estatísticas.

O cômico da situação acima narrada é que o “povo”, supostamente beneficiado pelo legado de FHC, se nega terminantemente a reconhecer o sociólogo — num fracasso que deixa óbvia, também, a incapacidade da própria mídia de falar para fora dos “seus”.

É como se os estratos excludentes da sociedade brasileira vivessem num universo paralelo, como o cachorro que morde o próprio rabo. Um glorioso abraço de afogados.

*Jornalista e blogueiro, é editor do blog **Viomundo**

“Não existe plano para matar Alckmin”

PCC PARA SOCIÓLOGA, GOVERNO DO ESTADO NÃO FOI OBSTÁCULO PARA FORTALECIMENTO DA FACÇÃO

ABr



Alckmin estaria sob ameaça: “Não há razão nenhuma para esse estardalhaço” diz socióloga

da redação

O Ministério Público de São Paulo divulgou, na semana passada, o áudio de interceptações telefônicas que revelam um diálogo, de agosto de 2011, entre dois integrantes do Primeiro Comando da Capital (PCC), sobre o governador de São Paulo, Geraldo Alckmin (PSDB).

“Depois que esse governador entrou aí o bagulho ficou doído mesmo. Você sabe de tudo o que aconteceu, cara, na época que ‘nois’ decretou ele (governador)”, disse o preso Luis Henrique Fernandes, o LH, membro do PCC. Segundo promotores, o termo “decretar” significa “decretar a morte”.

Para a socióloga Camila Nunes Dias, autora do livro PCC – Hegemonia nas Prisões e Monopólio da Violência (Editora Saraiva), o governo do Estado não foi obstáculo para o crescimento e fortalecimento da facção criminosa.

“Essa denúncia de que o PCC planejava matá-lo é absurdo e sem sentido. De um lado, é óbvio que, se tratando de uma organização criminosa, ela vai ter alvos, entre eles autoridades. O governador é a autoridade máxima em São Paulo. Mas não foi revelado nenhum plano estratégico, nenhuma articulação ou distribuição de tarefas

que justifiquem esse temor”, afirma a especialista.

Para Dias, a organização criminosa ganhou força dentro das prisões graças à ausência do Estado, que não oferece condições básicas aos detentos. “Não é possível que o governo de São Paulo conseguisse manter pacificada e estável uma população carcerária de quase 200 mil pessoas em unidades hiperlotadas, sem condições básicas de higiene, saúde e nem alimentação decente”, afirma a socióloga.

A socióloga acredita que essas denúncias e o endurecimento da ação repressiva são providenciais para o governador, que está com a popularidade em queda. “Não há razão nenhuma para esse estardalhaço, me parece uma daquelas estratégias políticas para que o governador aumente sua popularidade e saia como herói de algo”, avalia.

De acordo com a especialista, a política de segurança fracassou na tentativa de desarticular a organização criminosa. “O PCC surge em 1993. Desde o governo Mario Covas, passando pelo Alckmin e [José] Serra, todas as formas de combatê-lo foram inócuas, tanto que depois de 20 anos o PCC continua forte e estabelecido”. (com informações de Fórum)

Diretor da CPTM recebeu US\$ 800 mil

O ex-diretor da CPTM (Companhia Paulista de Trens Metropolitanos) João Roberto Zaniboni recebeu US\$ 836 mil (cerca de R\$ 1,8 milhão) em propinas pagas pela empresa francesa Alstom, em uma conta na Suíça. A acusação do Ministério Público tem sustentação em documentos e rastreamentos financeiros enviados por autoridades suíças ao Brasil. Os consultores Arthur Teixeira e Sérgio Teixeira (já morto), de acordo com as investigações, participaram dos repasses.

A quadrilha teria feito a intermediação das propinas, de acordo com o Ministério Público e a Polícia Federal, entre a empresa alemã Siemens e servidores paulistas, segundo

inquérito aberto em 2008. A investigação realizada na Suíça indica que a Alstom realizou depósitos em contas de empresas com sede em países estrangeiros, que eram movimentadas por Arthur Teixeira e Sérgio Teixeira. Dessa forma, Zaniboni recebeu diversos repasses que somam US\$ 836 mil.

Zaniboni assumiu o cargo de diretor de Operação e Manutenção da CPTM em 1999 (governo Mário Covas) (PSDB) e permaneceu até 2003 (governo Alckmin). Uma parte do dinheiro recebido por Zaniboni foi enviado para conta de sua filha nos Estados Unidos. Luiz Fernando Pacheco, advogado de Zaniboni, nega o recebimento de propinas.

Camponeses fazem protestos pelo país

Movimentos sociais do campo, sindicatos de trabalhadores rurais, entidades de indígenas, quilombolas e pescadores fizeram manifestações em todo o país para denunciar o processo de concentração de terras do agronegócio. Os movimentos cobram do governo a realização da reforma agrária, a renegociação da dívida dos pequenos agricultores e políticas públicas. Foram realizados

protestos em pelo menos 12 estados nesta semana. Na terça-feira, houve um protesto com 5.000 pessoas em uma unidade de produção de transgênicos da Monsanto. “O governo Dilma abandonou a Reforma Agrária, enquanto o agronegócio avança sem limites de regras democráticas na agricultura brasileira”, afirma o dirigente do Movimento Sem Terra (MST), Alexandre Conceição.

Antonio Cruz/ABr



Sem Terra cobram Dilma em ocupação do Ministério da Agricultura, em Brasília

Projeto que acaba com “autos de resistência” vai a votação na Câmara dos Deputados

EXTERMÍNIO ALEGAÇÃO DE RESISTÊNCIA SEGUIDA DE MORTE ENCOBERTA CASOS DE VIOLÊNCIA POLICIAL

Os artistas Negra Li, Flora Matos, Sandra de Sá e os rappers GOG e Max B.O (apresentador do programa Manos e Minas da TV Cultura) participaram de uma comitiva de lideranças de entidades do movimento negro e movimentos sociais em uma série de reuniões com ministros, senadores e deputados sobre os “autos de resistência”, nesta terça-feira (15/10).

O presidente da Câmara dos Deputados, Henrique Alves, afirmou que o PL 4471, que acaba com esse procedimento, será votado na terça-feira (22/10). Nas audiências, os ministros da Secretaria Geral da República Gilberto de Carvalho e da Justiça José Eduardo Cardoso anunciaram que governo dará

orientação para a base aprovar a proposta.

Especialistas e movimentos sociais avaliam que o dispositivo de “resistência seguida de morte” e “autos de resistência”, previsto no Código Penal, vem sendo utilizado para encobrir casos de violência policial, impedindo a realização de investigações de situações caráter abusivo do uso da força.

A PM do Estado de São Paulo matou nove vezes mais do que a polícia dos Estados Unidos. De 2006 a 2010, 2.262 pessoas foram assassinadas depois de supostos confrontos com PMs. Nos EUA, no mesmo período, de acordo com o FBI, aconteceram 1.963 “homicídios justificados”.

ABr



Gilberto Carvalho: “Tenho perfeita noção da gravidade e da urgência no tema. Temos que resolver essa questão se não, não há democracia”

ABr



Dra. Andreia Gonçalves faz atendimento da aposentada Ana Joaquina

Mais Médicos atende 51 mil em São Paulo

O Programa Mais Médicos já conta com 15 profissionais em atividade em São Paulo. O atendimento realizado por esse grupo atinge mais de 51 mil pessoas no estado. No Brasil todo, são 1.020 profissionais distribuídos em unidades de saúde do interior e nas periferias de grandes cidades, que beneficiarão mais de 3,5 milhões de brasileiros.

“A atuação desses profissionais começa a fazer diferença. Já temos relatos de cidades que conseguiram dobrar o atendimento com a chegada dos médicos do programa.

A nossa expectativa é que o total de profissionais atendendo nas regiões que mais precisam aumente muito mais”, destacou o ministro da Saúde, Alexandre Padilha.

Considerando os 2.597 profissionais da segunda seleção, que devem iniciar suas atividades ainda neste mês, mais nove milhões de brasileiros terão o atendimento em atenção básica reforçados em suas cidades, totalizando, assim, em 13,3 milhões de pessoas atingidas pelo programa.

(Do ABCD Maior)

Bancários e Fenaban assinam convenção

A Convenção Coletiva de Trabalho será assinada pelo Comando Nacional dos Bancários e a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos), nesta sexta-feira (18), depois da maior greve da categoria nos últimos anos, que durou 23 dias. O acordo prevê aumento real para os salários pelo décimo ano consecutivo, valorização do piso, melhoria da Participação nos Lucros e Resultado (PLR). Serão assinados também os acordos com a Caixa e o Banco do Brasil nesta sexta-feira.

“Foi uma luta muito bonita que conseguiu dobrar os banqueiros

e arrancar os aumentos reais que, desde o início da campanha, eles anunciavam não querer pagar”, avalia a presidenta do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região, Juvandina Moreira.

A mobilização garantiu 8% de reajuste para salários, vales e auxílios (aumento real de 1,82%), 8,5% sobre o piso salarial (ganho real de 2,29%) e 10% sobre o valor fixo da regra básica e sobre o teto da parcela adicional da PLR (Participação nos Lucros e Resultados). Nos últimos dez anos, a categoria acumulou ganhos reais 18,3% nos salários e 38,7% no piso.

211 mil empregos gerados em setembro

A geração de empregos em setembro teve o melhor resultado desde abril deste ano, com a criação de mais de 211 mil postos de trabalho formal. Segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgado pelo Ministério do Trabalho e Emprego, o saldo do mês passado foi também o melhor para o período dos últimos três anos. A mão de

obra adicional no mês passado foi o resultado de aproximadamente 1,8 milhão de admissões e 1,6 milhão de demissões. De acordo com o Ministério do Trabalho, o resultado do mês passado deve-se à expansão do setor de serviços, que, individualmente, criou mais de 70,5 mil postos – 33,4% de todas as vagas formais no mês.

(Agência Brasil)



ENTREVISTA **Mundano**

“SÃO PAULO É O MAIOR MUSEU A CÉU ABERTO DO MUNDO”

PARA O GRAFITEIRO, PREFEITURA DEVE RECONHECER PAPEL CULTURAL DOS GRAFITES

por **Mariana Desidério**
fotos **Rafael Stedile**

São Paulo é o maior museu a céu aberto do mundo e a arte de rua é a mais democrática. É o que diz o grafiteiro Thiago Mundano. Em entrevista ao **Brasil de Fato SP**, Mundano compara as pichações paulistanas às pinturas rupestres. “O ser humano pixa as cavernas há milhares de anos”, afirma. Para ele, a prefeitura de São Paulo deve reconhecer a importância cultural dessas intervenções. “Tem gente que vem para cá só para conhecer o grafite”, diz. Leia abaixo a entrevista.

Como você começou a grafitar?

Nos anos 2000, comecei a fazer uns pichos, mas sem o engajamento. Depois, parei um pouco de interagir nas ruas e comecei a pintar telas. Não fiquei satisfeito com o retorno. Quando eu ia expor, quem via meu trabalho era um pessoal muito elitizado.

E resolveu voltar para as ruas?

Comecei a pintar nas ruas, sem spray, sem nada. Usava tinta de parede mesmo. Percebi a interação. Experimentei colocar algumas frases. Fazia um protesto sobre o Renan Calheiros [eleito pelo estado de Alagoas, é presidente do Senado] e dava uma capa de jornal. Comecei a ver o poder da arte de rua e mergulhei de cabeça.

Qual a importância da arte de rua numa cidade como São Paulo?

É a arte mais democrática. Grande parte da população nunca entrou num museu. A arte de rua é acessível, uma das poucas que talvez seja 100% livre. A partir do momento em que você está fazendo um grafite ilegal, você não tem permissão de ninguém. Então você escreve o que você quiser. E milhares de pessoas vão ver.

Tanto grafite quanto pichação são arte?

O ser humano picha as cavernas há milhares de anos. É uma expressão, sempre vai existir. É uma arte de protesto, assim como o grafite. A gente está diante do maior museu a céu aberto do mundo, que é a cidade de São Paulo, que está inteira tomada. A gente só vai se dar conta disso daqui uns bons anos.

Como é a relação entre os grafiteiros e o poder público? É comum ouvir casos em que um grafite é apagado pela Prefeitura.

Acontece diariamente. Tem uma empresa contratada passando esguicho na cidade inteira com tinta cinza vagabunda, contaminada de rejeitos. Isso ficou mais forte depois da Lei Cidade Limpa, em 2007. No caso dos meus trabalhos, às vezes apagam só

a frase e deixam a personagem. Ai você vê que ocorre uma censura do conteúdo.

Essa relação com a prefeitura mudou com a nova gestão?

Não mudou. Não existe diálogo e não existem melhorias marcantes. A prefeitura poderia trabalhar o grafite, investir mais em arte-educação. Assumir que hoje existe um turismo em cima disso. Tem gente que vem para cá só para conhecer o grafite, assim como vão para a Europa ver museu. É uma parte cultural da cida-

“GRANDE PARTE DA POPULAÇÃO NUNCA ENTROU NUM MUSEU. A ARTE DE RUA É ACESSÍVEL E 100% LIVRE”

de que tem que ser assumida.

Como surgiu o projeto *Pimp My Carroça*?

Quando eu estava nas ruas, os catadores também estavam. O contato foi inevitável. Em vez de só pintar viadutos e muros, experimentei pintar carroças. Aquilo aumentava a auto-estima do catador. Também comecei a colocar frases. Começou a cutucar muitos motoristas que estavam no

trânsito e ter uma repercussão.

O que mais vocês fazem na carroça além de pintar?

Depois de um tempo, fui puxar carroça na rua. Vi as dificuldades. Para mudar de faixa, precisava de um espelinho. À noite, não tem segurança nenhuma. Ai vi a importância das fitas refletivas e que as carroças precisavam de um freio melhor. No evento do *Pimp My Carroça*, a nossa ideia é “pimpar” tanto o catador quanto a carroça. A carroça passa por uma reforma estrutural, enquanto o catador recebe um atendimento médico, massagem, corte de cabelo.

Vocês também entregam óculos para eles?

Isso é o mais interessante. A média de idade dos catadores é de 50 anos. Muitos nunca usaram óculos e sempre precisaram. Foi muito bacana ver que esse cara, que faz um bem danado para a cidade, com a chance de ver a cidade nitidamente.

O que você acha que esse trabalho significa para os catadores?

É impressionante. No evento, tinha uns catadores que diziam: “Parece que eu estou sonhando, todo mundo veio falar comigo hoje”. Nos outros dias, ele é uma figura invisível. É um reconhecimento. Quando a gente turbinha os carrinhos com arte, quebra um pouco do preconceito que as pessoas e facilita a interação.

Como você vê a atuação do poder público nessa questão da reciclagem do lixo?

O Haddad foi o primeiro prefeito que colocou uma meta de aumentar a reciclagem de menos de 2% para 10%. É um grande desafio. Só que ele não vai chegar lá se não ouvir os catadores, que coletam 90% de tudo que é reciclado. ■



Mundano adapta placa e reserva vaga para carroças na Vila Madalena

Com Alca, avanços sociais e econômicos não seriam possíveis, diz Lula

SEM ACORDO PROPOSTA PARA CRIAÇÃO DE ÁREA DE LIVRE COMÉRCIO FOI FEITA PELOS EUA EM 1994



O ex-presidente brasileiro disse que diálogo político entre países é "excelente"

Instituto Lula

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou nesta semana, em entrevista ao jornal argentino Página 12, que, se a América do Sul não tivesse evitado a criação da Alca (Área de Livre Comércio das Américas), "a região não poderia ter dado o salto econômico e social que deu na última década". O acordo foi proposto pelos Estados Unidos em 1994 e está paralisado desde 2005.

"Quando analisamos a história da América do Sul, vemos que essa foi uma grande conquista", disse Lula. "Argentina, Brasil e Venezuela tiveram papel principal nesse processo [contra a Alca]. Néstor Kichner (ex-presidente argentino) e Hugo Chávez (ex-presidente venezuelano) foram dois grandes aliados".

Lula também declarou que, nos últimos dez anos, a relação entre Brasil e Argentina "vive o melhor período da sua história", mas "pode ser mais forte". Para melhorar a conexão entre os dois países, que, segundo o ex-presidente, têm um diálogo político "excelente", é preciso aumentar a integração física, cultural, educacional e turística. "O potencial do que podemos fazer juntos só começou a ser explorado", afirmou.

Lula expressou ainda sua "confiança plena" na recuperação da presidente argentina Cristina Kirchner, que passou por uma cirurgia na semana passada para remover um coágulo no cérebro. "Ela é importante não só para a Argentina, mas para toda a região", apontou. (*Opera Mundi*)

Governo português corta salários de servidores

CRISE FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS TERÃO CORTES DE 2,5% A 20%

O governo de Portugal decidiu criar um regime especial de trabalho em tempo parcial para os funcionários públicos do país a fim de diminuir seus salários. A medida consta em uma versão da proposta do Orçamento do Estado para 2014. Nela, os funcionários públicos passam a poder optar por reduzir o seu horário de trabalho, com diminuição de salário. A redução da jornada é de no mínimo duas horas por dia ou oito horas consecutivas por semana.

É preciso que, tanto o funcionário público, como a sua entidade patronal estejam de acordo. O corte salarial será proporcional à redução de horário acordada. Assim, no caso de uma redução de horário de um dia por semana, o corte salarial será de 20%. Os complementos na remuneração também são alvo dos cortes.

O governo espera atrair os funcionários públicos para esta modalidade com uma garantia: quem trabalhar em tempo parcial apenas terá o corte salarial correspondente à redução de

horário, ficando isento das reduções na remuneração que são aplicadas a todos os funcionários públicos.

Os trabalhadores do serviço que não optem pelo trabalho em tempo parcial terão cortes nos salários entre 2,5% e 12%, aplicados às remunerações mensais superiores a 600 euros. (*Com Público e Agência Lusa*)

Sara Matos/Agência Lusa



Atingido pela crise econômica, país europeu realiza cortes e medidas de austeridade

Falta de higiene causa 1,7 bilhão de casos de diarreia por ano



Unicef

No Dia Global da Lavagem de Mãos, 15 de outubro, o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) fez um alerta sobre a importância de prevenir a diarreia, que mata, a cada dia, 1,4 mil crianças menores de cinco anos de idade no mundo.

O Unicef destaca que o simples uso de água e sabão antes das refeições e após utilizar o banheiro pode reduzir drasticamente os casos de diarreia. Segundo a agência, são 1,7 bilhões de pessoas que têm diarreia

por ano e deste total, 600 mil não sobrevivem.

Este ano, o dia tem como tema "O Poder Está em Nossas Mãos". De acordo com a agência, a diarreia é a segunda principal causa de morte de crianças com cinco anos ou menos. O Unicef lembra que uma das barreiras mais simples e baratas contra infecções é lavar as mãos com sabão e a ação deve durar pelo menos 20 segundos, para matar as bactérias. (*Rádio ONU*)

NOSSOS DIREITOS

Mecanismos de proteção à saúde do trabalhador

por Ana Isabel Vianna P. Vignati*

Para proteger a saúde do trabalhador, a legislação brasileira possui Normas Regulamentadoras e leis específicas. Dentro disso, estão previstas regras de reparação por danos ocasionados no ambiente laboral, tais como pagamento de adicionais de insalubridade, periculosidade e indenização pelo trabalho penoso. Essas regras têm por finalidade indenizar o trabalhador pelos riscos à saúde causados pela exposição ou contato com alguns agentes nocivos previstos em lei.

Segundo portaria do Ministério do Trabalho e Emprego, os agentes nocivos à saúde são classificados em: riscos químicos (poeiras, fumos, névoas, neblinas, gases e vapores); riscos físicos (ruídos, vibrações, radiações ionizantes e não ionizantes, frio, calor, pressões anormais e umidade); e riscos biológicos (vírus, bactérias, fungos, parasitas e bacilos).

O adicional de insalubridade

deve ser pago quando há exposição a agentes nocivos acima do limite tolerado. O adicional de periculosidade é para quando houver contato com explosivos e inflamáveis, com eletricidade ou com substâncias radioativas fora do limite. A periculosidade deve ser paga ainda que a exposição não seja contínua. Por fim, a indenização por trabalho penoso é devida quando há uma degradação muito grande ao trabalhador, como ocorre, por exemplo, com o cortador de cana.

O trabalhador deve procurar o Judiciário para que seja fixada uma indenização por trabalho penoso. Estando exposto a tais agentes e não havendo o pagamento, caberá ao trabalhador entrar com uma ação na Justiça para constatação de atividade insalubre, periculosa ou penosa, feita através de uma perícia técnica.

*Advogada trabalhista

NOSSA SAÚDE

Exames de rotina em pessoas saudáveis são inúteis?

por Marco Túlio Pereira*

Quase diariamente recebo em meu consultório pacientes sem qualquer queixa, que comparecem exclusivamente para solicitar exames de rotina. Eles normalmente dizem: "Doutor, eu to precisando cuidar da minha saúde e tava querendo ver como estão as taxas".

Apesar de parecer ser a conduta correta, um estudo realizado pelo Instituto de Pesquisas Cochrane e publicado na revista britânica sobre medicina BMJ (www.bmj.com) em 2012, mostra que realizar consultas e exames para identificar doenças e fatores de risco em pessoas saudáveis não tem qualquer efeito sobre a saúde desses pacientes.

Os pesquisadores analisaram estudos com cerca de 180.000 adultos. Os exames de rotina não foram associados com uma diminuição de mortes por doenças cardiovasculares, cânceres ou qualquer outro tipo de doença. Também não encontraram efeitos

benéficos dos exames sobre adoecimento, hospitalização, invalidez, preocupação, consultas médicas adicionais ou ausência no trabalho.

Obviamente que para pessoas que possuem problemas de saúde e fatores de risco (por exemplo, histórico familiar), a história é diferente. Para esse público, a realização de alguns exames rotineiros é necessária.

Se exames de rotina não parecem ajudar muito para a melhoria da saúde das pessoas, há duas coisas que todo mundo sabe (mas adora esquecer) e que há dezenas de estudos que comprovam os benefícios para a saúde: atividade física e alimentação saudável. Então menos exames e mais saladas e caminhadas. Combinado? Cuidar da saúde não se refere à realização de exames, mas em manter uma vida saudável.

*Médico da Atenção Básica.

ENVIE SUA PERGUNTA OU SUGESTÃO DE TEMA SOBRE DIREITOS TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIOS PARA "NOSSOS DIREITOS", TAMBÉM QUALQUER DÚVIDA OU PROPOSTA PARA "NOSSA SAÚDE", PELO E-MAIL LEITORSP@BRASILDEFATO.COM.BR.

CLICK DA CIDADE



FOTO: GUILHERME DE CAMARGO

Moradores de ocupação na Rua Teodoro Sampaio, em Pinheiros, deixam a fachada de prédio em que vivem mais colorida.

ENVIE FOTOS COM DENÚNCIAS OU FATOS INTERESSANTES DO DIA A DIA DA CIDADE PARA A SEÇÃO "CLICK DO LEITOR" PARA O E-MAIL: LEITORSP@BRASILDEFATO.COM.BR

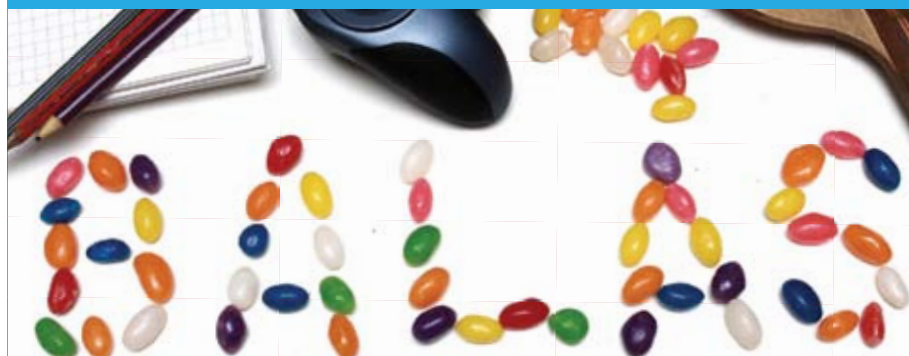


Nós queremos mudar o mundo, e você?

Precisamos de ajuda para manter uma ONG no Capão Redondo, aceitamos todo tipo de doação, pode ser móveis usados, roupas, brinquedos, cds, discos, etc... Também aceitamos dinheiro. Mas o que mais precisamos é de apoio.

www.onginterferencia.blogspot.com.br - onginterferencia@bol.com.br

DOAÇÕES
Bradesco
Agência 0837-0
Conta 96.588-P





Reprodução da internet

RICOTA E REQUEIJÃO CASEIROS

Na Boa & Barata dessa semana estamos atendendo ao pedido da Dona Luzia, que nos escreveu no e-mail da coluna. Tanto a ricota como o requeijão são itens muito versáteis para se ter na geladeira. Podem ser servidos num café da manhã ou da tarde junto com pão ou torradas, incrementar algum molho ou torta e, também, substituir a manteiga ou a margarina em alguns pratos. Além disso, são saudáveis,

pois têm um baixo teor de gordura. O problema é que, em geral, são caros. Mas agora não tem mais desculpa: essa é uma receita que rende cerca de 200g de ricota e sai pelo mesmo preço de um litro leite. Então, mãos à obra!

Você vai precisar de:

- 1 litro de leite integral de saquinho
- 4 colheres de sopa de vinagre branco
- 3 colheres de sopa de água filtrada
- 1 caixa de creme de leite
- Sal

Modo de preparo:

Coloque o leite em uma panela até levantar fervura. Desligue e acrescente o vinagre e a água e misture bem. Cubra a panela e deixe descansar por 1 hora. Em seguida, coe para dispensar o soro, utilizando um pano de prato limpo ou um filtro de café. Deixe por cerca de 20 minutos, misture com uma pitada de sal e coloque na geladeira por 3 horas. A ricota está pronta para ser servida. Para preparar o requeijão, ao invés de levar a ricota pra geladeira, deposite em um liquidificador e acrescente uma pitada de sal e uma caixa de creme de leite e deixe bater por 4 minutos para ficar bem cremoso. Se quiser, coloque um pedaço pequeno de queijo muçarela ou parmesão e bata nessa mistura. Tempo de preparo: 4 horas. Rende uma porção de 200g de ricota ou 300g de requeijão. Dica: você pode fazer ricota temperada acrescentando orégano, pimenta calabresa ou algum outro tempero de sua preferência.

Horóscopo ■ 18 a 24 de outubro



O foco da semana são atividades e trabalhos que exijam energia, disposição, coragem e iniciativa, porém há tendência à instabilidade profissional, enganos ou investimentos mal feitos. Existe um clima de sedução entre as pessoas, portanto, solteiros: a hora é essa! Esse clima agradável serve também para as relações fraternais de todos os tipos e à comunicação, dando um toque de simpatia, compreensão e amor ao próximo!

Keka Campos, astróloga | keka@ezdp.com.br



Áries - 21.03 a 20.04

Muita força de vontade, coragem e iniciativa para por em prática seus planos. Gaste a energia em atividades esportivas e dinâmicas. Está confiante e com a mente estrategista, aproveite para o lado profissional.



Touro - 21.04 a 20.05

Estará mais amável e cortês que de costume, poderá receber elogios e declarações de amor. Popularidade em alta e bons relacionamentos. O período também indica boa sorte e saúde fortalecida.



Gêmeos - 21.05 a 20.06

Destaque para a sinceridade nos pensamentos e palavras, o intelecto, comércio e viagens profissionais. Poderá conhecer gente de outro país/cultura e até iniciar um relacionamento amoroso com pessoas deste tipo.



Câncer - 21.06 a 22.07

Temperamento dócil e amoroso, compreensão por causas e dores alheias. Porém, pode se perder em extravagâncias, vaidade e superestimar suas capacidades. Cuidado com o lado profissional, que está instável e propenso a deslizos.



Leão - 23.07 a 22.08

Estará impetuoso e rebelde, poderá confrontar os pais ou superiores, por não seguir regras e imposições. Tendência a exagerar na alimentação. Bom período para se colocar no lugar dos outros e refletir a consequência de suas ações.



Virgem - 23.08 a 22.09

Prudência, responsabilidade e profundidade de pensamento marcam sua semana. A sensibilidade e a lógica farão um bom trabalho, permitindo que a sua mente trabalhe com calma e ponderação. Atividade intelectual está favorecida!



Libra - 23.09 a 22.10

Manifestações repentinas de amor podem surgir, inclusive com alguém do seu círculo de amizade. Estará contemplando as coisas de modo tranquilo, há muita criatividade e gosto por artes, música e prazeres intelectuais.



Escorpião - 23.10 a 21.11

Há grande força, poder regenerativo e confiança na vida. Aptidão em desenvolver estratégias para alcançar seus objetivos. Precisar de uma válvula de escape para toda essa ação dinâmica, que poderá ser no romance, esportes ou artes.



Sagitário - 22.11 a 21.12

Tendência à vaidade, abuso de confiança e falsa humildade. A sorte está quase sempre ao seu lado, mas prevenir é melhor que remediar. Cuidado com problemas de ordem legal, gastos ostensivos, vícios em jogos de azar.



Capricórnio - 22.12 a 20.01

Capacidade administrativa e poder para governar. Bom discernimento, o que pode levar a êxito material, pois terá ponderação e firmeza. Alta capacidade de concretizar objetivos e cumprir missões. O período indica projeção pessoal.



Aquário - 21.01 a 19.02

Muito magnetismo pessoal, romantismo e intuição. Poderá fazer novos amigos ou amores. Porém, há grande tensão emotiva, então desenvolva a delicadeza. Possibilidade de atuar em atividades com grande número de pessoas.



Peixes - 20.02 a 20.03

Confusão entre realidade e fantasia, recolha-se e medite sobre essas dúvidas e sensações. Cuidado com envolvimento em golpes e traições. Prefira o contato com a natureza para repor as energias e equilibrar mente e espírito.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL 2013

(?) financeira: a compra de ações ou de derivativos	Sites como Facebook e Twitter	O ato de não obedecer ao chefe	Lugar exaltado pelo nacionalista	Apóstolo que possui a chave do Céu (Bib.)	Unidade de venda da madeira	Duas espécies de peixes raras em ômega-3
→					Segundo (símbolo)	→
(?) Errante, figura mítica da tradição cristã	Divisão da partida de tênis			Margem	Terra natal de Djavan (sigla)	→
→			O terror do camelo (bras.)			Resident (?) : o Hóspede Mal-dito (Cin.)
Suporte temporário da viga	A última festa do Império (BR)					Eduardo Moscovis, ator brasileiro
→				O sofá do consultório do psicanalista		
Título concedido por Elizabeth II			"Quem (?) cuida (dito)	O pedal central do carro		
Elemento essencial à combustão (símbolo)	(?) sentido: ambiguidade			Padroeiro		"(?) Fíguro", importante jornalista francês
O (?) : o Homem de Pedra (HQ)					Rasgar (?) : trocar elogios (gir.)	(?) franca: região sem tarifa alfandegária
(?) : 5-meça da Ditadura Militar	Índole					
→	Barulhenta máquina da tecelagem		Mamífero como o rato ou o esquilo			
Grupo esotérico "fechado"				Terra, em inglês		
Subdivisão do supermercado	Abelha, em inglês		Despida	Tribunal (sigla)		Gemido de dor
Menina bonita (gir.)						Vagueia; perambula
O direito garantido por lei ao estudante, no teatro ou cinema	Papa João Paulo (?) : o Papa Sorriso	Conceito que representa nota máxima	Renata (?) : atriz de "Saramandaia" (TV)		Silvio Tendler, cineasta brasileiro	Consoante que recebe til, no espanhol
→						

BANCO 2/e./3/bee — set — sir — ise./4/evll — land./5/judeu./6/escora./9/transsação.

63

Mais de **60 jogos** de lógica ambientados no universo místico da Idade Média

COQUETEL NAS BANCAS E LIVRARIAS www.coquetel.com.br

Solução

V	O	V	R	I	N	E	V	I	E	M
H	V	O	S	S	E					
N	E	T	O	I	O	R	B			
I	V	V	N	N	V	V				
O	N	V	T	O	V	J	E	S		
R	O	D	E	O	R	V	I	S	S	
V	Z	E	N	I	V	N	I	V		
S	S		V	S	I	O	J			
E	T	O	T	A	D	O	O			
O	I	E	R	F	R	S				
V	A	I	D	O	V	R	O	S	E	S
W	E	T	I	V	R	E				
T	V	A	V	R	E	O	R			
V	A	R	O	J	E	S	E			
S	O	V	V	S	N	V				
T	S		P	I						

Povos distantes encantam na exposição Genesis

FOTOGRAFIA PÚBLICO VISITA GRATUITAMENTE AS 245 OBRAS DE SEBASTIÃO SALGADO

por **Vivian Fernandes**

“Olha, é a foto dos jacarés voadores!”. Como assim? Simples. Uma criança olhando a foto de jacarés em um rio do Pantanal, com o reflexo do céu rebatido na água, acreditou que ali estavam legítimos “jacarés voadores”, que ao invés da água, tinham o ar como espaço de vida. A imagem faz parte da exposição Genesis, do brasileiro Sebastião Salgado, ícone da fotografia. A criança é uma das milhares de pessoas que foram ver a mostra exposta no SESC Belenzinho, zona leste da capital paulista.

A exposição se divide em alguns espaços. Grandes quadros estão na área descoberta do SESC e outras duas galerias ficam na parte interna, com quadros grandes e pequenos, separados em cinco regiões geográficas do mundo. As imagens foram feitas entre 2004 e 2011, e registram montanhas, florestas, desertos, tribos e animais.

De acordo com a curadora da exposição, Lélia Wanick Salgado, “Genesis é uma jornada em busca do planeta como existiu. É uma busca das paisagens terrestres e aquáticas até hoje intocadas; uma viagem em direção aos animais e grupos humanos que conseguiram escapar das transformações impostas pelo mundo contemporâneo”.

SENTIDOS

É fácil notar o encantamento com as fotos da exposição entre os visitantes. Crianças, idosos e adultos se surpreendem ao ver imagens de uma cultura desconhecida, seja no interior do Pará ou em Kamchatka, região isolada na Rússia. São territórios, vegetações, sujeitos e culturas muito distantes de nós, cidadãos urbanos de uma megacidade.

Deixando o olhar sobre as imagens de lado e afinando os ouvidos para escutar os comentários dos visitantes, é possível notar a surpresa e a comoção. Crianças encantadas com o rabo da baleia que nada no oceano; adolescentes admiradas com o corpo esbelto de uma jovem índia; velhinhos rindo das renas na Sibéria e imaginando um Papai Noel vivendo ali; mulheres de meia-idade que comentam

Vivian Fernandes



a visita de uma amiga a uma ilha remota no sul do oceano Atlântico.

Além de todo o frisson e os comentários, está o silêncio, de quem só circula pelas 245 obras em preto e branco e não consegue emitir nenhum ruído que não o som da respiração. Os pensamentos vão longe, em uma terra e entre um povo nunca antes imaginado e que talvez nunca será conhecido.

Apesar das dúvidas sobre se houve manipulação digital das fotos, ou sobre quais os interesses que financiaram a exposição, ou ainda se outras obras de Salgado são melhores que essas, a exposição Genesis nos transporta para uma região onde o “outro” é admirado com respeito e encantamento, em sua beleza e pelo simples fato de ser diverso.

“Genesis” de Sebastião Salgado

De 5 de setembro a 1 de dezembro - Ter, Qua, Qui, Sex e Sáb das 10h às 21h, Dom das 10h às 19:30 - **Entrada gratuita** - SESC Belenzinho - Rua Padre Adelino, 1000, Belenzinho

Mostra de Cinema Internacional de SP traz diversas opções gratuitas

A 37ª Mostra de Cinema Internacional de São Paulo exhibe cerca de 350 filmes, em mais de 20 espaços da capital paulista. O tradicional festival de cinema abre ao público na sexta-feira (18) e termina no dia 31 de outubro. Neste ano, os homenageados são Stanley Kubrick, Eduar-

do Coutinho e o cineasta filipino Lav Diaz, que aborda questões sobre o estado político e social de seu país.

Serão exibidos nove filmes no vão livre do MASP (Av. Paulista, 1578), com destaque para o lançamento de “São Silvestre”, de Lina Chamie (2013), no dia 21, com a presença da diretora. Todos começam às 19h30, de segunda a sexta.

Há também programação gratuita na Matilha Cultural (R. Rêgo Freitas, 542 - República), FAAP (R. Alagoas, 903 - Higienópolis) e CINUSP (R. do Anfiteatro, 181 - Butantã). Com ingressos a R\$ 1, estão o Centro Cultural São Paulo (R. Vergueiro, 1000 - Paraíso) e Cine Olido (Av. São João, 473 - Centro).

A programação final está no site da Mostra: <http://37.mostra.org>. A Central da Mostra já está funcionando no Conjunto Nacional (Avenida Paulista, 2.073).



Divulgação

ZONA SUL



Reprodução

Ritmos regionais

O Coletivo Ponto BR apresenta o show “Na Eira”, com o e participação especial das Caixeiras do Divino da Família Menezes. No repertório, ritmos como cocos, cirandas, carimbós, bumba bois, tambor de mina, entre outros gêneros.

Sex 18/10 às 21h - **Entrada gratuita** - Auditório do Ibirapuera - Av. Pedro Álvares Cabral, s/n - Portão 2 do Parque do Ibirapuera

Memória e perdas

O coletivo Pequeno Teatro de Torneado apresenta o espetáculo “O Girador”, que conta a história de um casal de ex-artistas de circo, entrelaçados pelo amadurecimento, memórias e perdas. O espectador paga o quanto quiser pelo ingresso.

De 18/10 a 29/11, Sex às 20h - **Pague quanto quiser** - Casa de Teatro Maria José de Carvalho - Rua Silva Bueno, 1533, Ipiranga

ZONA OESTE

“Reciclarte”

A exposição multimídia “Arte da Reciclagem em São Paulo – Reciclarte” apresenta ensaios fotográficos, vídeos, peças e depoimentos de pessoas que estão por trás da cadeia da reciclagem. De 8 a 19/10, Seg a Sex das 10h às 18h, Sáb das 10h às 17h - **Entrada gratuita** - Memorial da América Latina - Av. Auro Soares de Moura Andrade, 664, Barra Funda

Folk rock

A banda Vanguard faz show do seu novo álbum, “Muito Mais que o Amor”. Desta vez, o grupo mato-grossense de folk rock deixa a melancolia de lado e traz canções mais alegres, sobre um amor que está no auge de sua força. Sex (18/10) e Sáb (19/10) às 21:30 - **De R\$ 4 a R\$ 20** - Sesc Pompeia - Rua Clélia, 93 Pompéia

CENTRO

“Resistir é preciso”

Mostra expõe obras e documentos produzidos na ditadura militar brasileira. São trabalhos de artistas plásticos como Sérgio Freire, Flávio Império, Sérgio Ferro e Takaoka produzidos no período de prisão, no presídio Tiradentes, em São Paulo. De 12/10 a 06/01, Seg, Qua, Qui, Sex, Sáb e Dom das 9h às 21h - **Entrada gratuita** - Centro Cultural Banco do Brasil - Rua Álvares Penteado, 112, Centro

Teatro de Terreiro

A Rosa dos Ventos Artes do Imaginário promove o III Festival Brasileiro de Teatro de Terreiro, com a peça “Ariano, eu e Tonheta”, em homenagem a Ariano Suassuna, de Antônio Nóbrega; e a oficina Arquétipos e Dança dos Orixás. Diariamente de 18 (Sex) a 27/10 (Dom), das 14h às 22h - **Entrada Gratuita** - Complexo Cultural Funarte - Alameda Nothman, 1058, Campos Elíseos

ZONA LESTE

Mentiras compulsivas

O monólogo “9 mentiras sobre a verdade”, da Cia. Teatro Líquido, conta a história de Lara, uma dona de casa, e suposta atriz de cinema, que tem uma vida sem graça e começa a inventar experiências, acabando em um grupo para mentirosos compulsivos. A atriz Vanise Carneiro recebeu em 2010 o Prêmio Açorianos de Melhor Atriz. De 20/09 a 20/10, Sex e Sáb às 20h, Dom às 19h - **Entrada gratuita** - Centro Cultural Penha - Largo do Rosário, 20, Penha

Roda de samba

Na Comunidade Samba Maria Cursi o samba acontece todos os sábados no bairro de São Mateus, onde uma roda de músicos que tocam clássicos do samba e canções de novos compositores também aproveitam a plateia para mostrar suas criações. De 23/03 a 28/12, Sáb às 20:00 - **Entrada gratuita** - Comunidade Maria Cursi - Avenida Maria Cursi, 799, São Matheus

ZONA NORTE

Tulipa Ruiz

A cantora Tulipa Ruiz apresenta o show de seu segundo álbum “Tudo Tanto”, lançado em julho de 2012. Entre as canções, estão “É” e “Dois cafés” (com participação de Lulu Santos no álbum). O disco está disponível gratuitamente no site da cantora. Sáb 19/10 às 19h - **Entrada gratuita** - Centro Cultural da Juventude (CCJ) - Avenida Deputado Emílio Carlos, 3641 (próximo ao terminal de ônibus Cachoeirinha), Vila Nova Cachoeirinha

45 minutos

A peça “5 e 45 – Ergueu a Mão e Soprou um Beijo” busca retratar, em um contêiner de cargas, o que foram os últimos 45 minutos de vida da atriz e dançarina holandesa Mata Hari, condenada por espionagem e executada em 1917, na França. Os ingressos são distribuídos com 30 minutos de antecedência. De 1 a 31/10, Ter, Qui, Sáb e Dom às 17h - **Entrada gratuita** - Parque da Juventude - Avenida Zaki Narchi, 1309, Santana

Reprodução



Cantando de Ganso

SÃO PAULO ALÇADO A ARMADOR TITULAR, GANSO SE TORNOU MAIS PARTICIPATIVO NO ATAQUE

por **Thalles Gomes**

A goleada contra o Náutico na última rodada não serviu apenas para afastar ainda mais o São Paulo da zona da degola e para afirmar a boa fase sob o comando de Muricy Rm-alho - já são 6 vitórias em 10 jogos desde que o treinador voltou ao clube. A partida serviu também para que Paulo Henrique Ganso marcasse seu primeiro gol no campeonato e se consolidasse como o principal jogador do time. Maior contratação da história do São Paulo, para ter Garso no elenco o clube desembolsou R\$ 24 milhões em 2012, o meio-campista nunca inspirou muita confiança na torcida. Partidas apáticas e lesões fizeram com que ele amargasse o banco de reservas. Mas a chegada de Muricy mudou essa situação. Alçado a armador titular, ele se tornou mais participativo no ataque, com três assistências a gol nos últimos 10 jogos.

“Se medir a quilometragem, ele está correndo cada vez mais, está participando mais, roubando bolas.



Rahel Patrasso / saopaulofc.net

O meio-campista foi a contratação mais cara da história são-paulina

Ele sabe jogar, e eu o deixo à vontade para criar”, afirmou o treinador.

Mas para não colocar o carro na frente dos bois, o São Paulo de Muricy e Ganso precisa seguir com os resultados positivos. O jogo de domingo (20) na Fonte Nova contra o Bahia, concorrente direto na luta contra o rebaixamento, será funda-

mental nessa recuperação. Muricy espera contar com a volta de Luis Fabiano, recuperando-se de lesão muscular, mas não contará com a jovem revelação Rodrigo Caio na zaga. Depois de participar de todos os 29 jogos do tricolor na competição, ele cumprirá suspensão automática por conta do 3º cartão amarelo.

Verdão numa relax

Líder isolado da segundona com 65 pontos, 12 a mais que o vice Chapecoense, o Palmeiras está mais tranquilo que o exílio ensolarado do Ricardo Teixeira nas praias de Miami. Na contagem regressiva para garantir o acesso à 1ª divisão, nem a derrota no meio da semana para o 5º colocado Icasa abalou o time. Com o resultado, o Palmeiras precisa agora de mais duas vitórias para garantir o ascenso antecipado. A primeira delas pode vir neste sábado (19), contra o Bragantino, às 16h20, em Bragança Paulista, quando o time contará com a volta do chileno Valdivia e do paraguaio Mandieta, que desfalcaram o clube durante a semana para os jogos de suas respectivas seleções. (TG)



© Daniel Augusto Jr/Ag. Corinthians

30ª RODADA

PÉROLAS IMPLACÁVEIS

“Jogador tem que ser completo como o pato, que é um bicho aquático e gramático”

Vicente Matheus, ex-presidente do Corinthians

Chama eu, Felipão!

A única serventia que os dois amistosos sem pé nem cabeça que a CBF arrumou pra seleção brasileira do outro lado do mundo foi de arrumar uma dor de cabeça para o técnico Felipão. É que, faltando oito meses para o início da Copa do Mundo, a seleção ainda não tem atacante. Lucas e Pato, que amargam a reserva nos seus clubes, não conseguiram marcar um golzinho sequer na frágil seleção de Zâmbia e selaram seu passaporte para as arquibancadas da Copa. O treinador já disse que Fred, mesmo lesionado, tem vaga,

mas que “precisamos ter três jogadores nessa posição, por isso ainda estamos buscando”. A situação está tão braba que o Brasil de Fato resolveu lançar a campanha Chama eu, Felipão. Se você consegue correr, respirar e chutar ao mesmo tempo, e não perde gol que até sua avó faria, mande sua foto para esportesp@brasildefato.com.br, explicando porque merece uma chance na seleção. Publicaremos os melhores por aqui e nos comprometemos a mandar todos os currículos pro Felipão. Quem sabe ele não convoca você?

Brincando com fogo

O Corinthians finalmente quebrou a monótona sequência de empates sem gols ao ser derrotado pelo Grêmio na quarta-feira em Porto Alegre. O resultado deixou o time do Parque São Jorge na 13ª posição do campeonato, e a zona de rebaixamento nunca esteve tão perto do clube este ano. “Estamos brincando com fogo”, alertou o ex-presidente, Andrés Sanchez. “Continuando assim, assusta”, completou o goleiro Cássio. É por isso que a partida deste sábado (19) contra o Criciúma, às 21h em Itu, ganhou ares de decisão, já que o time catarinense é adversário direto na luta contra o rebaixamento. (TG)

SÁBADO 19.10



DOMINGO 20.10

